



Republicação da Política de Depósitos de Documentos no RCIPCB

O Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior. Este decreto, no seu artigo 50.º, veio provocar algumas mudanças no tratamento a dar às teses de doutoramento, a outros trabalhos equivalentes e às dissertações de mestrado, pelas instituições de ensino superior. No caso das teses de mestrado, deixou de ser obrigatório o envio dos respetivos exemplares para o Depósito Legal e para a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Em contrapartida, passou a ser obrigatório o depósito de uma cópia digital destes trabalhos, num repositório integrante da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), operado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

No sentido de adequar a Política de Depósito de Documentos do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB) à nova realidade legislativa e de promover a sua aplicação integral no Instituto Politécnico de Castelo Branco, efetuaram-se as necessárias alterações ao n.º 3 do seu Artigo 2.º, tendo a nova redação sido aprovada e promulgada a respetiva republicação pelo Presidente do IPCB, Professor Carlos Maia, através do despacho n.º 115/2013 de 8 de novembro.

Republicação da Política de Depósito de Documentos do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB)

Artigo 1.º

(Âmbito e objetivos)

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através do seu Repositório Científico, adiante designado por RCIPCB ou por Repositório, promove a disponibilização em livre acesso e texto integral, de toda a produção científica gerada pelos seus membros. Tal desiderato, integrado na política de livre acesso à informação/conhecimento científico, permitirá divulgar a produção científica do IPCB de forma livre e gratuita; preservar em suporte digital a sua memória intelectual; partilhar o conhecimento científico e técnico alcançado, contribuindo para a geração de novos conhecimentos; aumentar o impacto da produção científica no meio académico e de investigação; aumentar a visibilidade dos resultados da investigação e contribuir para o reforço da imagem do IPCB enquanto entidade produtora de ciência e geradora de conhecimento científico.

Artigo 2.º

(Depósito de documentos)

1. O depósito de documentos no RCIPCB pode ser efetuado através das opções de arquivo e de auto-arquivo. Na opção de arquivo o depósito de documentos é efetuado pelas Bibliotecas das Unidades Orgânicas às quais os depositantes estão afetos. Na opção de auto-arquivo o depósito de documentos é efetuado pelos próprios autores.

2. O depósito das Teses de Doutoramento e das Dissertações de Mestrado é sempre efetuado pelas Bibliotecas, após autorização formal dos respetivos autores.

3. Sem prejuízo do disposto no ponto anterior, é obrigatório o depósito no RCIPCB das Dissertações e Projetos Finais de Mestrado do IPCB. No entanto, apenas poderão ser disponibilizadas em livre acesso e texto integral aquelas cuja classificação quantitativa seja igual ou superior a dezasseis valores.

Artigo 3.º

(Princípio da não exclusividade do depósito)
O depósito de documentos no RCIPCB é efetuado de forma não exclusiva mantendo os autores dos documentos todos os seus direitos.

Artigo 4.º

(Política de depósito)

Para a prossecução dos objetivos do RCIPCB, e sem prejuízo dos direitos de autor já cedidos a terceiros, torna-se obrigatório o depósito no Repositório de todos os documentos produzidos, de acordo com os seguintes critérios:

- a) a totalidade da produção científica e técnica do IPCB. No entanto, o acesso a estes documentos deve ser restringido pelos prazos estabelecidos pela política de restrição dos respetivos editores, ficando acessíveis, no Repositório, apenas os metadados que descrevem os documentos;
- b) a totalidade da produção editorial do IPCB, independentemente do tipo de documento e de suporte;
- c) as dissertações de mestrado e as teses de doutoramento mediante assinatura da declaração de autorização respetiva, e nas condições previstas no n.º 3 do artigo 2.º;
- d) a produção científica ou técnica de natureza confidencial ou patenteável, deve ser depositada de modo a garantir a salvaguarda dessas condições.

Artigo 5.º

(Recomendações)

1. O Instituto Politécnico de Castelo Branco recomenda a todos os membros a publicação de artigos científicos em publicações periódicas que se encontrem em livre acesso.

2. O IPCB recomenda igualmente a todos os seus membros que mantenham os direitos de autor sobre as suas obras ou, caso não seja possível, que garantam o direito de disponibilizar uma cópia no RCIPCB, observando a faculdade de depósito na modalidade de acesso restrito.

Artigo 6.º

(Disposições finais)

As disposições constantes do presente documento entram em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação.

O Política de Depósito de Documentos no RCIPCB publicada, pode ser consultada em http://rcaap.ipcb.pt/PDD_%20RCIPCB_V2.pdf.

M.E.R.

RCIPCB ultrapassa os 2000 documentos

O RCIPCB já conta com um total de 2023 documentos distribuídos pelas diversas coleções. A marca de 2000 documentos foi alcançada durante o mês de outubro de 2013. Embora o total de 2023 documentos inclua documentos mapeados entre as diversas coleções, este não deixa de ser um número interessante a reter.

M.E.R.

Semana Internacional do OPEN ACCESS

Tal como noticiado na Newsletter anterior a Semana Internacional do Open Access decorreu de 21 a 27 de outubro. Em todo o mundo foram desenvolvidas diversas iniciativas que tiveram como objetivo principal divulgar os ideais do Livre Acesso ao Conhecimento Científico, tendo em conta uma enorme variedade de públicos.

A nível nacional o evento contou mais uma vez com a colaboração ativa do Projeto RCAAP. Assim foram desenvolvidas diversas atividades de divulgação do projeto e do Open Access junto de docentes, investigadores e decisores institucionais, no sentido de motivar para a utilização do Livre Acesso como estratégia fundamental para a difusão da informação e do conhecimento. Para além das várias notícias e informações veiculadas através dos mais diversos meios, foram também produzidos alguns Webinars, que versaram sobre o conjunto das temáticas associadas ao livre acesso ao conhecimento, à comunicação da ciência e ao papel do Projeto RCAAP no processo, tendo por base diversos públicos-alvo.

Também o Grupo de Trabalho da Divulgação constituído no âmbito do projeto RCAAP, e do qual o IPCB faz parte, através da administradora do RCIPCB, procurou contribuir para a valorização do evento a nível nacional, com a preparação de diversos instrumentos de divulgação em suporte digital, com informação sobre o que de mais importante se passa sobre o Open Access no mundo e em Portugal, com destaque neste último caso para as mudanças inculcadas pela atualização ao Regime Jurídico dos Graus e Diplomas no Ensino Superior, no que toca ao Depósito Legal de Teses e Dissertações.

M.E.R.

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	906	20131118
ESALD	116	20131118
ESART	78	20131118
ESECB	528	20131118
ESGIN	137	20131118
ESTCB	240	20131118
IPCB	18	20131118

Fonte: Repositório Científico do IPCB

M.E.R.